



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, domingo, 16 de junho de 2013

A CRITICA sim & não OPINIÃO	1
A CRITICA Zona Franca dos nacionais..... DINHEIRO	2
A CRITICA Empresas nacionais rejeitam inovação..... DINHEIRO	3
A CRITICA Novas tecnologias para a indústria da construção..... DINHEIRO	4
DIÁRIO DO AMAZONAS CAPA	5
DIÁRIO DO AMAZONAS Moda da bicicleta gera alta no faturamento com linhas sofisticadas..... ECONOMIA	6
DIÁRIO DO AMAZONAS Moda da bicicleta gera alta no faturamento com linhas sofisticadas (CONTINUAÇÃO)..... ECONOMIA	7
DIÁRIO DO AMAZONAS Moda da bicicleta gera alta no faturamento com linhas sofisticadas (continuação)..... ECONOMIA	8

sim & não

Folga para municípios devedores

O deputado federal Átila Lins (PMDB) quer suspender por seis meses, no mínimo, o funcionamento do sistema de Cadastro Único de Convênios (Cauc) do Governo Federal. Ele argumenta que os novos prefeitos pegaram as "casas desarrumadas" e precisam de um tempo para colocá-las em ordem. O Cauc é uma espécie de Serasa dos municípios, quem estiver com o nome inscrito nele não recebe um centavo do governo federal ou verbas de emendas parlamentares.

Articulação A convite dos vereadores Bosco Saraiva e Alvaro Campelo, a secretária de Estado de Governo, Rebecca Garcia, estará amanhã na Câmara-Municipal de Manaus. Vai falar sobre ações da Segov.

Grana Amanhã também os vereadores vão deliberar o projeto de lei enviado pelo Executivo pedindo autorização para fazer um empréstimo de R\$ 100 milhões na Caixa. O dinheiro é para obras de mobilidade urbana.

Capitalista Do padre pop Fábio de Melo, em show que fez na quarta-feira passada, em Borba: "Nenhum brasileiro merece viver de bolsa. Ninguém mais trabalha. Todo mundo está acomodado com o pouco que tem".

Reforço A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) comemorou a adesão do Grupo de Trabalho Amazônico (GTA) a luta contra o uso exclusivo na internet do domínio ".amazon", solicitação feita pela empresa norte-americana Amazon.com.

Amazônico O coordenador-geral do GTA, Rubens Pereira Gomes, vai quarta-feira ao Senado, onde será lançada a campanha nacional. Uma petição eletrônica já está disponível na internet no site www.nossaamazonia.org.br.

Cotismo Vai subir para 10% a cota dos portadores de necessidades especiais que devem ser contratados no âmbito do poder público municipal. Proposta neste sentido foi aprovada na CMM.

Verdes Na ida a Brasília, o prefeito Artur Neto (PSDB), a secretária Municipal de Meio Ambiente, Kátia Schweickardt, e o vereador Everaldo Farias (PV) tiveram um encontro com o presidente nacional do PV, José Luiz de França Penna, que aceitou convite para vir a Manaus.

'Legis' Presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas, Ari Moutinho inaugura, nos próximos 30 dias, os fóruns de Maués e de Tefé.

Censo Por falar no TJAM, o juiz Divaldo Martins vai presidir a comissão que conduzirá, no Amazonas, o Censo Nacional do Poder Judiciário. O trabalho é uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça.

PIM A empresa americana MGS Consulting celebrou, semana passada, contrato para implantação de novo sistema SAP de uma grande indústria de eletroeletrônicos. A ideia da MGS é aumentar o atendimento e gerar mais empregos no PIM.

Velha Novo alvo do Ministério Público por conta de um contrato de R\$ 4 milhões não cumprido, a Benner tem relações com a família do ex-presidente da Assembleia, Ricardo Nicolau (PSD), que vem de longe.

Conhecida Em 2009 a Benner firmou parceria com a JME Informática, empresa que desde o ano anterior desenvolvia sistemas de gestão para a Samel, empresa da família do deputado.

PINGA FOGO

✘ O vereador Ednailson Rozzenha (PSDB) aparece em primeiro lugar no ranking dos pedidos de obras de tapa-buracos e conserto de meios-fios na Secretaria Municipal de Infra-Estrutura. Ele diz que a obrigação dele é pedir.

✘ Necifitos na política, os prefeitos de Maués, Padre Carlos Goes, e do Rio Preto da Eva, Luiz Ricardo Chagas, estão sofrendo para se adaptar ao jogo pesado dos políticos tradicionais dos municípios.

✘ Não é só Manaus que sofre com internet e atendimento ruins. Brasília é o centro da crítica feita pela equipe de A CRÍTICA que cobre a Copa das Confederações. "Internet aqui é pior do que em Manacapuru", compara o jornalista Leanderson Lima.

Zona Franca dos nacionais

Importadoras que já foram a atração do Centro tiveram que se reinventar e hoje têm vitrines tomadas por itens 'made in Brazil'

OLÍVIA DE ALMEIDA

olivia.almeida@acritica.com.br

Localizadas nas ruas Guilherme Moreira, Marçílio Dias, Quintino Bocaiúva e Doutor Moreira (Centro), as importadoras causavam um verdadeiro frisson aos turistas que visitavam a cidade, na década de 80, em busca do que havia de mais moderno em eletroeletrônico. Com a abertura da economia brasileira às importações, o cenário mudou e hoje as vitrines das lojas são tomadas também por marcas nacionais, com preços similares aos das demais lojas.

Entretanto, os importados continuam sendo um atrativo para aqueles consumidores que vão até o Centro com a intenção de comprar produtos diferenciados. Nas vitrines é possível ver desde utilidades do lar até itens de decoração.

De acordo com os lojistas que atuam no ramo, segmen-

tar os produtos oferecidos foi uma forma de sobreviver no ramo. Um exemplo disso é a importadora Carioca, na rua Doutor Moreira, que apesar de comercializar vestuário e acessórios, tem como carro-chefe os instrumentos musicais.

O gerente do estabelecimento, João Lúcio da Silva, diz que a importadora "sai na frente" por ter produtos que não estão disponíveis na concorrência. A importadora possui instrumentos para todos os bolsos.

Um dos itens raros e cobiçados é a guitarra da marca Gretsch, reedição dos anos 50, que custa R\$ 8.500, produto mais caro da loja. "Apesar de muita gente preferir comprar pela internet, adquirir um produto assim a pronta-entrega traz mais segurança para o consumidor, que vai poder experimentar o instrumento e levar na hora, sem precisar pagar frete", explica João.

TELESCÓPIO E LUSTRES

Quem anda pelo "quadrilátero" da antiga Zona Franca de Manaus (ZFM) também encontra artigos inusitados e de uso bem específico. Dentre eles estão quadros eletrônicos de parede com som e em 3D, que custam a



Antiga Zona Franca ainda é visitada por quem busca preço baixo, eletroeletrônicos e instrumentos

partir de R\$ 239; telescópios astronômicos, com preços que vão de R\$ 989,90 até R\$ 2.990; e lustres de teto em cristal, que chegam a custar R\$ 1.390. É possível, ainda, encontrar uma lareira elétrica de dois metros de comprimento, vinda dos Estados Unidos. O item de decoração, que não combina com o calor amazonense, custa R\$ 3.990.

"São esses produtos interes-

santes que fazem muitos consumidores preferirem comprar no Centro de Manaus. Além disso, há muitos itens nacionais que não superam os importados. Um dos campeões de venda na loja é um climatizador, difícil de encontrar no mercado. Muitos dizem que o aparelho é melhor do que o produto vendido nas lojas do shopping", ressalta o gerente da TL Nemo, Márcio Fernandes.

Recursos atrativos



Produto com várias funções e com preço em conta chama a atenção do consumidor. A reportagem encontrou na TL Nemo cadeiras "3 em 1", que funcionam também como andador e balanço.

Também localizada na rua Marçílio Dias, a Importadora Hollywood aposta nos eletroeletrônicos que não são encontrados nas lojas mais conhecidas. "Procuramos ter um leque de produtos bem diversificado, até porque vendemos para camelôs e mercadinhos do interior do Estado", diz o gerente Cleuder Batista.

Ele conta que os rádios portáteis têm diversos formatos, sendo que um deles é o de automóvel. A maioria vem com entrada para USB e cartão de memória. Os itens mais baratos custam R\$ 39. "Além disso, temos também caixas de som portáteis específicas para motocicleta", afirma Cleuder.

NÚMEROS

8,5

mil reais

Preço da guitarra Gretsch, reedição dos anos 50.

Empresas nacionais rejeitam inovação

Constatação foi apresentada recentemente na 11ª edição do Comitê de Desenvolvimento e Propriedade Intelectual

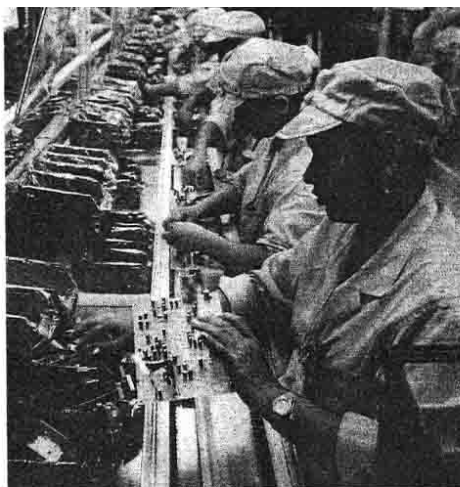
Recente estudo apresentado durante a 11ª edição do Comitê de Desenvolvimento e Propriedade Intelectual (CDPI), organizada pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), apontou que as empresas brasileiras não aproveitam o sistema da Propriedade Intelectual e não acreditam na inovação tecnológica como fonte de competitividade.

A OMPI é a agência da Organização das Nações Unidas dedicada à administração do sistema de Propriedade Intelectual.

Segundo o especialista em Tecnologia e Propriedade Intelectual pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP), Benny Spiewak, a participação do País na contagem internacional de patentes é muito baixa, com taxa próxima dos 0,36%. "As

empresas com inovações de alta tecnologia são as menos expressivas dentro desse já baixo indicador, que é liderado, no Brasil, por empresas no segmento de maquinários e produtos químicos", exemplifica Benny.

A nova edição do CDPI, segundo o especialista, discutiu as interseções entre o desenvolvimento socioeconômico e os mecanismos da Propriedade In-



Com replicação de tecnologias, indústria brasileira é apenas 'transformadora'

telectual, que visa valorizar a inovação tecnológica.

"Forte apoiador de mecanismos favoráveis às flexibilidades no emprego do sistema da Propriedade Intelectual, o Brasil permanece frágil ao não valorizar o potencial inovador de sua indústria. Focando na necessidade de apenas inovar, o Brasil perde competitividade e torna-se incapaz de inserir produtos com maiores valores agregados, na medida em que parte do seu parque dito inovador é, de fato, transformador, no qual técnicas mais recentes (mas não inéditas) são incorporadas. Por sua vez, os países que apoiam o sistema da Propriedade Intelectual e que, portanto, detêm mais destaque no desenvolvimento primário de tecnologias: de ponta, geram indústrias mais inovadoras" avalia.

Novas tecnologias para a indústria da construção

Quinta-Feira Tecnogold reúne joalheiros do País

Reprodução/Internet



Tecnogold é o encontro anual dos profissionais do setor de joias, folheados e bijuterias com os fornecedores de tecnologias, materiais e insumos do Brasil e do mundo. O evento coloca em exposição máquinas e equipamentos, softwares, ferramentas, gemas e as últimas tendências em design de joias. A feira acontece no Expo Barra Funda, em São Paulo.

ONDE: SÃO PAULO (BRASIL)
QUANDO: 20 A 22 DE JUNHO
INFORMAÇÕES: WWW.TECNOGOLD.COM.BR/

Adelaide Boat Show acontece na Austrália

O **Adelaide Boat Show** é promovido pela Associação da Indústria Náutica do Sul da Austrália. Durante o evento, os participantes podem conhecer modelos de embarcações consagradas no mercado, além de equipamentos e serviços públicos e privados, tais como: locação, vela, equipamentos de mergulho, pesca e caiaque.

ONDE: ADELAIDE (AUSTRÁLIA)
QUANDO: 26 A 23 DE JUNHO
INFORMAÇÕES: WWW.BOATINGSA.COM.AU/

Sexta-Feira Milão recebe fabricantes de vestuário para casamentos

Si, **Spositalia Collezioni** é a Apresentação Internacional de Vestidos de Noiva e de Festa que a cada ano atrai milhares de empresas que querem propor a seus clientes as últimas novidades do setor. O público que participa do evento confere produtos da moda criativa e vestuário para casamento, como vestidos de noiva, ternos e fraques para noivos, joias, calçados e chapéu. As negociações entre empresas e clientes acontecem na cidade de Milão (Itália).

ONDE: MILÃO (ITÁLIA)
QUANDO: 21 A 24 DE JUNHO
INFORMAÇÕES: HTTP://WWW.SPOSITALIACOLLEZIONI.FERAMILANO.IT/



Sábado Evento estratégico para maquiadores

IMATS é a feira internacional dos artistas da maquiagem. O evento é considerado o maior encontro mundial de maquiadores. Criada em 1997 pelo editor da revista Make-Up Artist, IMATS proporciona um espaço onde os profissionais podem acessar uma seleção de produtos e treinamentos. A feira oferece demonstrações, lançamentos e muitas oportunidades de estabelecer contatos comerciais e trocar experiências.

ONDE: LONDRES (REINO UNIDO)
QUANDO: 22 A 23 DE JUNHO
INFORMAÇÕES: HTTP://WWW.IMATS.NET/

Ampla seleção de pianos, na Austrália

Australian Piano Fair é uma oportunidade para conhecer uma grande variedade de pianos dos principais fabricantes, como Yamaha, Petrof, Steinway, Story & Clark e outros. Especialistas demonstrarão os pianos e estarão disponíveis para dirimir dúvidas. Também é possível adquirir o instrumento a preços acessíveis (inclusive os da exposição), graças ao transporte direto da fábrica.

ONDE: PERTH WESTERN (AUSTRÁLIA)
QUANDO: 21 A 23 DE JUNHO
INFORMAÇÕES: AUSTRALIANPIANOFAIR.COM.AU/

NA WEB

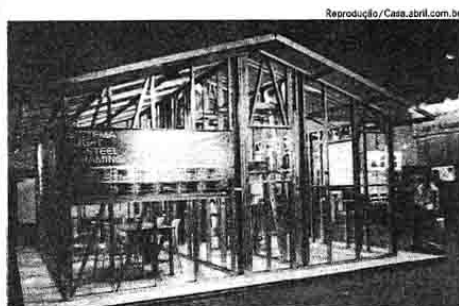
Clique com Android. A Samsung pode apresentar em breve a Galaxy Camera 2. Segundo o jornal sul-coreano "Digital Daily", a empresa deve anunciar a nova câmera digital na próxima quinta-feira, no evento Premiere 2013. A expectativa é que o produto seja vendido a partir de julho, com o Android 4.2.2 (Jelly Bean) e suporte a aplicativos, como o Instagram.
www.digital-daily.com/

Edição Google. A Sony, forte player do mercado de câmeras, fará o caminho inverso da Samsung, segundo o site "Android Central". A fabricante se prepara para lançar o Xperia Z com Android "puro". O aparelho será à prova de água e poeira e terá o modo "Superior Auto" para a câmera digital. O "Xperia Z Google Edition" deve chegar à PlayStore americana até o fim deste ano.
www.androidcentral.com

Compra. O Google comprou o Waze, aplicativo de GPS que ficou famoso entre os usuários de smartphones por seu cunho mais social. Os detalhes financeiros não foram revelados, mas especula-se que o valor investido na aquisição foi US\$ 1,3 bilhão. Em seu anúncio oficial, a companhia frisou serão feitas mudanças no Waze e no seu serviço de mapas, o Google Maps.
www.google.com.br

Contatos:

CARLOS BRANCO, EDITOR
carlosbranco@critica.com.br
(92) 3643-7243
PRISCILA MESQUITA,
SUBEDITORA
priscilam@critica.com.br
(92) 3643-1277
dinheiro@critica.com.br



A feira **Construir Minas** tem como objetivo reunir todos os segmentos da construção civil para apresentar as últimas novidades em produtos, soluções, tecnologias e tendências do setor. Em paralelo à exposição comercial acontece a Minascom. Este segundo evento é formado por conjunto de mostras e palestras sobre a atualidade do setor, no qual os profissionais podem trocar conhecimentos, ampliar o networking e aperfeiçoar seus negócios

ONDE: BELO HORIZONTE
QUANDO: 19 A 22 DE JUNHO
INFORMAÇÕES: HTTP://WWW.FEIRACONSTRUIR.COM.BR/

Manaus, domingo, 16 de junho de 2013.

CAPA



**Adesão à bicicleta aumenta
faturamento na ZFM. ECONOMIA PÁGS 16 E 17**

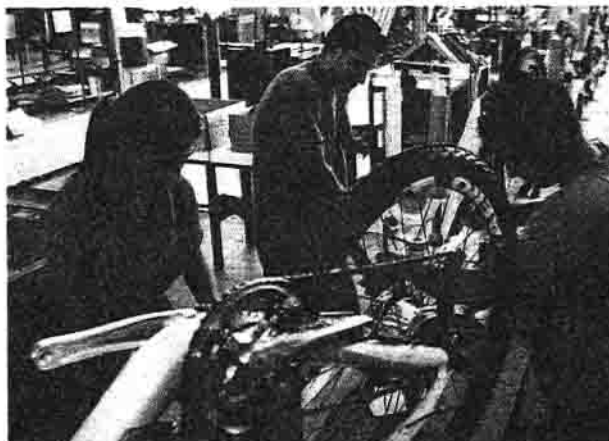
Moda da bicicleta gera alta no faturamento com linhas sofisticadas

▼ Vendas crescem mesmo com menor volume produzido

TEXTO Rosana Villar
FOTOS Reinaldo Okita

MANAUS

A popularização da bicicleta como meio de transporte de baixo custo e viável ecologicamente tem influenciado a produção das indústrias instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM), que modificaram o perfil produtivo para oferecer produtos de maior valor agregado. Apesar de o número de unidades produzidas cair, o faturamento do setor cresce a cada ano.



Moda da bicicleta gera alta no faturamento com linhas sofisticadas (continuação)

Para continuar avançando e atraindo novas fabricantes, é preciso investir em desenvolvimento de mão de obra e de uma indústria componentista alinhada com as novas tecnologias, avalia o diretor executivo da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicycletas e Similares (Abraciclo), José Eduardo Gonçalves.

Segundo dados da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), a quantidade de bicicletas produzidas no PIM em 2012 foi 1,5% menor que o volume fabricado no ano anterior, passando de 919.363, para 905.334 unidades no ano passado. O faturamento, no entanto, não segue a mesma linha. No primeiro trimestre deste ano os ganhos das indústrias de bicicletas do PIM já chegam a US\$ 30,9 milhões, valor 4,74% superior ao registrado no mesmo período de 2012, quando o crescimento no faturamento havia sido de 10,7%.

“As pessoas estão buscando bicicletas com maior valor agregado, que são fabricadas com materiais nobres, como alumínio e fibra de carbono, com marchas e um design mais moderno, arrojado. Tudo isso resulta em um produto de melhor performance”, observa José Eduardo Gonçalves.

Para o dirigente, esta busca por produtos de melhor qualidade é impulsionada, principalmente, pela popularização da bicicleta como solução para

FRASE



José Gonçalves.
Diretor executivo da Abraciclo

As pessoas estão buscando bicicletas com maior valor agregado, que são fabricadas com materiais nobres (...) Tudo isso resulta em um produto de melhor performance”

os problemas de mobilidade urbana entre todas as classes sociais. “A bicicleta tem conquistado seu espaço na cidade e é um dos veículos mais respeitados atualmente, porque ela tem três características imbatíveis: é barata, tanto para comprar como para manter, não agride o meio ambiente e faz bem para a saúde do condutor. Nenhum outro veículo reúne todas estas qualidades”, observa.

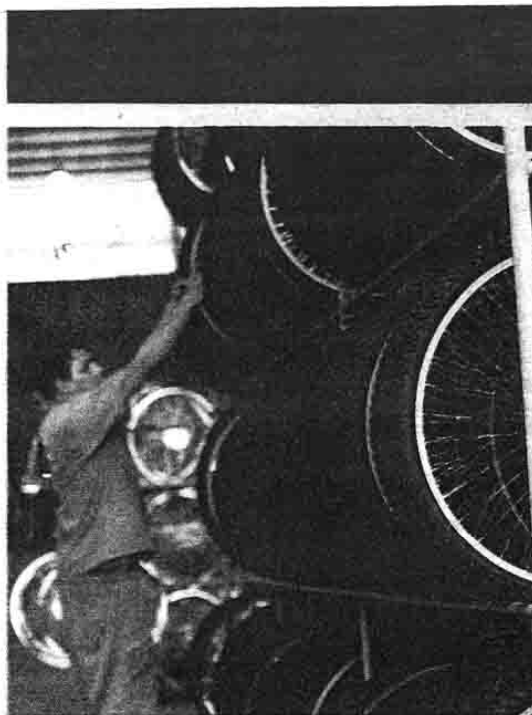
O Brasil conta atualmente com uma frota de 70 milhões de unidades, aproximadamente, o que significa uma bicicleta para cada três habitantes.

De acordo com dados da Abraciclo, 50% das bicicletas vendidas no Brasil são usadas para a locomoção, 32% para o segmento infantil e 17% exclusivamente para recreação e lazer.

Para o diretor executivo da OX Bikes, David Peterle Santana, esta mudança do perfil foi a principal responsável pela adaptação das linhas de montagem. “Antes as bicicletas eram usadas apenas para o lazer de final de semana. Agora, com esta necessidade de locomoção, elas são utilizadas por mais tempo e por distâncias maiores, então tiveram que se tornar mais duráveis e resistentes, com materiais e componentes de mais qualidade”, explica.

O gerente de vendas da Prince Bikes, Tarciso Amoedo, conta que esta procura vem crescendo também devido à migração de clientes que já utilizam a bicicleta e buscam evoluir no segmento. “Para o consumidor, a primeira bicicleta tem uma configuração mais básica, da segunda em diante ele vai querer uma melhor, mais equipada, mais confortável e daí em diante só vai adquirir um produto mais sofisticado”, avalia.

De acordo com o representante, esta diversificação de público tem sido benéfica para o setor, que busca novas soluções tecnológicas e profissionais mais capacitados para atender a demanda. “Em termos de tecnologia, as perspectivas são as melhores possíveis”, observa.



OS NÚMEROS

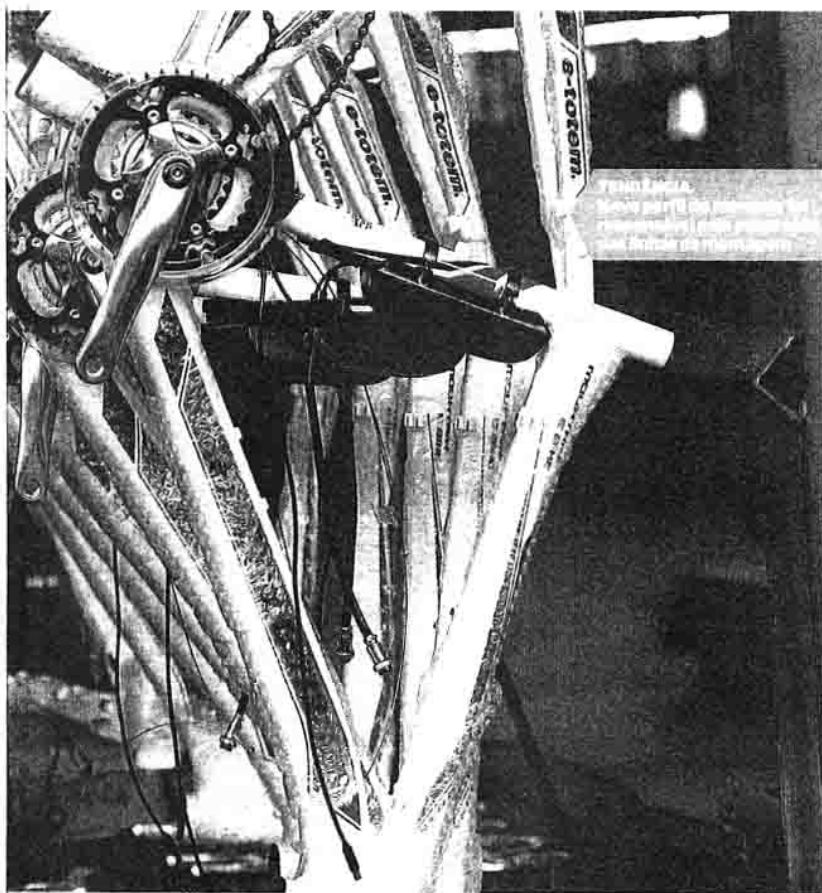
70

milhões de unidades é o volume da frota brasileira, ou aproximadamente, uma bicicleta para cada três habitantes.

905

mil bicicletas foram produzidas no Polo de Manaus no ano passado. No primeiro trimestre de 2013, o faturamento foi de R\$ 30 milhões

Moda da bicicleta gera alta no faturamento com linhas sofisticadas (continuação)



Linha de produção da Ox Bikes, que produz cinco modelos de bicicletas elétricas, todas equipadas com o sistema de pedal assistido

TECNOLOGIA EMBARCADA

Modelos elétricos estão melhores e mais leves

As bicicletas elétricas são produzidas no PIM desde 2010, mas no último ano o mercado viu surgir novos modelos, menores, mais leves e com maior tecnologia embarcada.

Para o diretor executivo da Ox Bikes, o segmento tem grande potencial e pode servir como porta de entrada para que pessoas sedentárias tomem gosto pelo ciclismo.

"As vezes a pessoa tem preguiça de pedalar, ou acha que vai se cansar muito. Mas quando diz que a bicicleta ajuda, ele já acha mais interessante. Com o tempo, o preparo físico da pessoa melhora e ela vai precisando cada vez menos da assistência do motor", conta. A empresa possui atualmente cinco modelos de bicicletas elétricas, todas equipadas com o sistema de pedal assistido, onde para fazer o

motor funcionar é necessário que o condutor pedale, mas com assistência que vai de 0 a 90%. "Assim, a pessoa começa com 90% de assistência, onde ele não precisa fazer quase nenhum esforço, e vai diminuindo essa 'ajuda' conforme adquire resistência", afirma. O produto é equipado com bateria de lítio e está disponível também na versão dobrável. O preço sugerido vai de R\$ 2.790 a R\$ 2.990.

IMPORTAÇÕES

Produtos de ponta têm forte concorrência com asiáticos

Além de ser o que mais cresce, o segmento de bicicletas 'topo de linha' é também o que mais sofre com a concorrência das importadas, vindas principalmente da Ásia. Das 4,5 milhões de bicicletas que devem entrar no mercado brasileiro este ano, segundo estimativa da Abraciclo, 330 serão importadas. "O governo aumentou o Imposto de Importação de 20% para 35% há dois anos, então as lojas deixaram de importar os modelos mais baratos, mas aumentaram a importação dos modelos mais caros", disse Eduardo Gonçalves. Segundo levantamento do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDC) de 2012, a China é o país líder em exportações de bicicletas para o Brasil. Seguido de Taiwan, Camboja, Indonésia e Cingapura. Os itens deste segmento custam de R\$ 700 a R\$ 30 mil, no caso de produtos de competição ou relacionados a grifes de alta-costura, como Chanel e Hermès. Para o representante da Abraciclo, é

preciso investir no desenvolvimento de indústrias de componentes para que o segmento continue a evoluir. "Precisamos ter no Brasil fornecedores de componentes de alto valor agregado. Não temos nenhuma fabricante de câmbio, por exemplo, uma coisa que é fundamental", afirma. Hoje em dia o Polo de Duas Rodas conta com apenas três fabricantes Caloi, Prince Bikes e OX, que juntas já produziram 192.543 bicicletas este ano, sendo 23.405 sem marcha e 160.138 com marcha. O diretor da OX afirma que outra grave deficiência está em encontrar mão de obra capacitada. De acordo com Santiana, a empresa realiza a solda de todos os seus quadros de alumínio em São Paulo, pois não encontra profissionais com este nível de especialização em Manaus. Não existe, atualmente, em Manaus nenhum curso de capacitação em mecânica de bicicletas, por exemplo, enquanto que para o setor de motocicletas existe pelo menos três opções de cursos.

"Temos dificuldade também em manter este trabalhador. O percentual de faltas aqui em Manaus é cinco vezes maior que o de outros lugares do Brasil. Chegamos a ter 15% de faltosos em um mês", lamentou. A Suframa não informou o número preciso de empresas com projetos de instalação em andamento no PIM, mas afirmou, em nota, que tem recebido diversas consultas do segmento e que a Houston Bike, segundo maior fabricante nacional, já tem projeto aprovado no ÇAS e deve iniciar suas operações fabris no PIM a partir de 2014.

"Acreditamos nessa mudança comportamental da população e no crescimento do mercado formal de bicicletas, onde somente as empresas sérias e comprometidas com a qualidade permanecerão", completa o gerente da Prince Bikes, Tarciso Amoedo.

Tarciso Amoedo.

Acreditamos nessa mudança comportamental da população e no crescimento do mercado formal de bicicletas"